



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



16 de 20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diluído

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que não há instrumentos dilutivos.

22. Informação por Segmento de Negócios

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisões estratégicas, como serviços de água, serviços de esgoto e resíduos sólidos.

(i) Resultado

	Consolidado				
	2019			2018	
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Resíduos Sólidos	Reconciliação para as Demonstrações Financeiras	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta*	3.331.369	1.867.141	2.213	439.203	5.639.926
Deduções da receita bruta	(310.645)	(171.906)	(151)	-	(482.702)
Receita operacional líquida*	3.020.724	1.695.235	2.062	439.203	5.157.224
Custos, despesas com vendas e administrativas	(2.210.148)	(1.240.337)	-	(439.203)	(3.889.688)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	810.576	454.898	2.062	-	1.267.536
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	(112.148)
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	-	(133.084)
Lucro operacional antes dos impostos	-	-	-	-	1.022.304
Amortização	133.628	239.454	-	79.350	452.432

* A Companhia não possui receitas inter-segmentos, possuindo apenas de clientes externos.

A depreciação do ativo imobilizado está assim alocada: R\$63.428 em Serviços de água, R\$27.753 em Serviços de esgoto e R\$34.554 em Outros imobilizados descritos, totalizando R\$125.735.

	Consolidado				
	2019			2018	
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Resíduos Sólidos	Reconciliação para as Demonstrações Financeiras	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta*	2.984.331	1.639.238	2.510	538.112	5.164.191
Deduções da receita bruta	(276.436)	(150.383)	(87)	-	(426.906)
Receita operacional líquida*	2.707.895	1.488.855	2.423	538.112	4.737.285
Custos, despesas com vendas e administrativas	(2.126.888)	(1.169.591)	-	(538.112)	(3.834.591)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	581.007	319.264	2.423	-	902.694
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas	-	-	-	-	19.761
Resultado financeiro, líquido	-	-	-	-	(190.583)
Lucro operacional antes dos impostos	-	-	-	-	731.872
Amortização	128.356	226.915	-	82.736	438.007

* Companhia não possui receitas inter-segmentos, possuindo apenas de clientes externos.

A depreciação do ativo imobilizado está assim alocada: R\$63.072 em Serviços de água, R\$27.802 em Serviços de esgoto e R\$39.528 em Outros imobilizados descritos, totalizando R\$130.402.

Os impactos na receita operacional bruta e nos custos, advindos da reconciliação para as Demonstrações Financeiras estão demonstrados a seguir:

	2019	2018
Receita bruta de construção referente ao ICPC 1 (R1)	439.203	538.112
Custo de construção referente ao ICPC 1 (R1)	(439.203)	(538.112)
Margem de construção	-	-

(ii) Intangível

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo intangível conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
Serviços de água	1.587.336	1.548.025
Serviços de esgoto	3.341.495	3.185.011
Outros intangíveis	566.992	488.050
Resíduos sólidos	-	-
Total do intangível	5.495.823	5.221.086

(iii) Imobilizado

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo imobilizado, sendo alocados da seguinte forma: R\$1.071.913 em Serviços de água, R\$334.791 em Serviços de esgoto e R\$184.217 em outros imobilizados, totalizando R\$1.590.921 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Não há passivo alocado aos segmentos reportados.

23. Gestão de Risco

A Gestão de Riscos Corporativos está alinhada às práticas de Governança Corporativa, bem como ao Planejamento Empresarial, que define os Objetivos Estratégicos da Companhia.

A Companhia utiliza-se de instrumentos de planejamento de curto, médio e longo prazos com o objetivo de avaliar a gestão dos seus riscos financeiros, e dessa forma, orientar o processo decisório, permitindo que as ações, quando necessárias, possam ser tomadas em tempo hábil. No curto prazo utiliza-se da "programação diária do Fluxo de Caixa" que abrange um período de até 90 dias. No médio prazo (360 dias) utiliza-se do orçamento empresarial. No longo prazo utiliza-se do "Demonstrativo de Resultados" que retrata os seus objetivos estratégicos para um período de até 10 anos e é composto de um demonstrativo econômico e de um demonstrativo financeiro.

23.1. Gestão de risco financeiro

A Companhia monitora seus índices de endividamento com o objetivo de avaliar os riscos das operações de créditos que possam comprometer sua liquidez.

A premissa de curto prazo da Companhia é dar previsibilidade ao seu caixa num período de 12 meses, considerando os cenários econômicos divulgados pelas instituições financeiras com as quais se relaciona.

Os principais riscos de exposição da Companhia são:

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam vários tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e outros riscos de preço, como risco de ações. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos, financiamentos e debêntures, CDBs, aplicações financeiras e Investimento em Foz de Jeceaba, contabilizado como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As análises de sensibilidade, conforme tabelas dos itens (b) e (c) seguintes, foram elaboradas pela Companhia com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida, e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras, todos a valores constantes. As análises excluem o impacto das alterações nas variáveis de mercado sobre o valor das obrigações de aposentadoria e pós-emprego, provisões e sobre ativos e passivos não financeiros.

A análise de sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças presumidas nos respectivos riscos de mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(b) Risco de taxa de juros

Os riscos relativos à taxa de juros para a Companhia decorrem das diferentes taxas que remuneram: (i) ativos, como por exemplo, aplicações financeiras e (ii) passivos da Companhia, sobretudo os empréstimos, financiamentos e debêntures. A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros e da variação cambial, com impacto nos empréstimos e financiamentos.

A COPASA MG possuía 90% do total do seu endividamento em moeda nacional, cujos saldos devedores são indexados, sobretudo, à variação da TJLP, da TR, do IPCA e do CDI, e 10% indexados em moeda estrangeira (dólar e euro), em 31 de dezembro de 2019. As operações e suas respectivas taxas de juros estão divulgadas abaixo:

Endividamento - Linhas de Financiamento	Início do Contrato	Taxa Contratual (Anual)	Taxa Variável (Anual)	Término do Contrato	Saldo Devedor	Saldo Devedor (incluído provisão de juros)	%
Em Moeda Nacional:							
Recursos FGTS ⁽¹⁾	-	7,64%	TR	16/08/2041	665.572	667.234	19,9%
Finame	28/03/2011	3,97%	-	15/01/2025	50.018	50.099	1,5%
BNDES Empréstimo	15/01/2008	7,10%	TJLP	15/05/2025	259.622	260.365	7,8%
BNDES/Debêntures							
4ª Emissão							
1ª Série	15/07/2010	7,12%	TJLP	15/07/2022	66.290	66.481	2,0%
2ª Série	15/07/2010	9,05%	IPCA	15/08/2022	124.957	129.309	3,9%
3ª Série	15/07/2010	7,12%	TJLP	15/07/2022	87.768	88.020	2,6%
Caixa/Debêntures							
5ª Emissão							
Debêntures de Mercado - 7ª Emissão	20/09/2011	9,00%	TR	01/09/2031	205.099	206.507	6,2%
2ª Série							
15/04/2014	7,39%	IPCA	15/01/2024	64.904	69.989	2,1%	
BNDES/Debêntures							
8ª Emissão							
1ª Série	15/06/2015	7,44%	TJLP	15/06/2028	66.991	67.191	2,0%
2ª Série	15/06/2015	8,18%	IPCA	15/06/2028	32.653	32.755	1,0%
BNDES/Debêntures							
11ª Emissão							
1ª Série	15/01/2017	8,19%	TJLP	15/01/2031	109.047	109.406	3,3%
2ª Série	15/01/2017	8,85%	IPCA	15/01/2031	50.447	50.616	1,5%
Debêntures de Mercado							
12ª Emissão							
1ª Série	08/02/2018	5,06%	IPCA	15/01/2024	199.972	204.692	6,1%
2ª Série	08/02/2018	5,27%	IPCA	15/01/2026	86.030	88.144	2,6%
Debêntures de Mercado							
13ª Emissão							
1ª Série	15/07/2018	4,70%	106,9% do DI	15/07/2021	92.600	95.106	2,8%
2ª Série	15/07/2018	4,84%	110,0% do DI	15/07/2023	540.000	555.043	16,6%
3ª Série	15/07/2018	6,50%	IPCA	15/07/2025	70.193	72.311	2,2%
Debêntures de Mercado							
14ª Emissão							
1ª Série	15/06/2019	4,67%	106,15% do DI	15/06/2024	56.500	56.603	1,7%
2ª Série	15/06/2019	4,30%	IPCA	15/06/2026	143.753	143.993	4,3%
Outras Obrigações:							
Libertas (Previdência Complementar)	08/01/2001	5,84%	INPC	08/11/2021	29.867	30.001	0,9%

⁽¹⁾ Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal.

Dessa forma, são realizadas análises que consideram a possibilidade de refinanciamento, renovação de posições existentes e novos financiamentos, de forma a otimizar o custo de capital da Companhia.

Sensibilidade às taxas de juros

A Companhia elaborou análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos, financiamentos e debêntures. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a taxas variáveis, conforme demonstrado a seguir:

Indicadores	Exposição (i)	Cenário				
		Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
		Provável (ii)	+25%	-25%	+50%	-50%
TJLP	589.719	5,5700%	6,9625%	4,1775%	8,3550%	2,7850%
Variação do Principal		32.847	41.059	24.636	49.271	16.424
IPCA	772.909	4,0400%	5,0500%	3,0300%	6,0600%	2,0200%
Variação do Principal		31.226	39.032	23.419	46.838	15.613
CDI	689.100	4,5000%	5,6250%	3,3750%	6,7500%	2,2500%
Variação do Principal		31.010	38.762	23.257	46.514	15.505
TR	870.671	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Variação do Principal		-	-	-	-	-
INPC	29.867	4,4800%	5,6000%	3,3600%	6,7200%	2,2400%
Variação do Principal		1.338	1.673	1.004	2.007	669
LIBOR	101.037	2,3710%	2,9638%	1,7783%	3,5565%	1,1855%
Variação do Principal		2.396	2.994	1.797	3.593	1.198
NÃO HÁ	251.390	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%
Variação do Principal		-	-	-	-	-

⁽ⁱ⁾ Principal atualizado conforme taxa contratual, em 31 de dezembro de 2019.

⁽ⁱⁱ⁾ Fontes dos índices: CDI e IPCA (Relatório Focus - BACEN de 27/12/2019, TJLP cotação de 31 de dezembro de 2019 (BNDES) e INPC variação/ano dez/2019 (IBGE). Libor USD - 12 meses (média) - <https://pt.global-rates.com/taxa-de-juros/libor/dolar-americano/2019.aspx>

(c) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de câmbio, principalmente, às cotações do dólar americano e do euro em relação ao Real, impactando diretamente no endividamento, no resultado e no fluxo de caixa. As operações e suas respectivas taxas de câmbio estão divulgadas abaixo:

Endividamento - Linhas de Financiamento	Início do Contrato	Taxa Contratual	Taxa Variável	Término do Contrato	Saldo Devedor	Saldo Devedor (incluído provisão de juros)	%
		31.12.2019	(Anual)				
Banco do Brasil	30/03/1989	5,11%	Dólar	10/04/2024	101.037	102.189	3,1%
KfW	29/11/2011	2,07%	Euro	20/12/2023	201.372	201.499	6,0%

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira são destinados a obras específicas de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotamento sanitário, bem como em ganhos de eficiência energética e proteção ambiental. Para a operação com o Banco KfW, cujo saldo devedor era de €44,5 milhões (equivalente a R\$201,50 milhões), não há mecanismo de hedge contratado. A dívida com o Banco do Brasil, cujo saldo devedor era de US\$25,4 milhões (equivalente a R\$102,19 milhões) em 31 de dezembro de 2019, está garantida por títulos da dívida externa brasileira, no montante de US\$22,89 milhões (equivalente a R\$92,24 milhões), caucionados no Banco do Brasil, corrigidos pela média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América (Nota Explicativa 07).

Sensibilidade à taxa de câmbio

A análise de sensibilidade, elaborada pela Companhia, é apurada pela estimativa de variação cambial do dólar (US\$) e do euro (€), de ±25% e ±50%, no saldo devedor dos empréstimos e financiamentos. No caso da operação com o Banco do Brasil, como a Companhia possui caução em dólares (US\$), o valor da caução é deduzido do saldo devedor, para cálculo da sensibilidade à taxa de câmbio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da sensibilidade à taxa de câmbio, antes da tributação, é demonstrado a seguir:

Instrumento financeiro	Banco do Brasil			Caução BB		Banco KfW	
	Saldo devedor (em moeda estrangeira)	Saldo Devedor	Perda	Saldo Devedor	Ganho	Saldo Devedor	Perda
31/12/2019	US 25.066	101.037	-	US 22.885	92.244	201.371	€ 44.448
31/12/2019	101.037	102.774	(1.737)	92.244	93.830	201.371	206.594
Provisão (Projeção)							
Queda 25%			75.778		(1.585)	69.183	(5.222)
			25.259		23.061	50.342	50.342
Queda 50%			50.518		46.122	100.685	100.685
			50.518		46.122	100.685	100.685
Acréscimo 25%			126.296		115.305	251.714	251.714
			(25.259)		(23.061)	(50.342)	(50.342)
Acréscimo 50%			151.556		138.366	302.057	302.057
			(50.518)		(46.122)	(100.685)	(100.685)

^(*) Fontes dos índices projetados: Dólar (Relatório Focus-BACEN de 27 de dezembro de 2019) e Euro (<https://www.itau.com.br/itauba-pt/analises-economicas/projecoes/longo-prazo-janeiro-2020>)

(d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos mantidos em instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

